

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0400

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0369

WALDICK PEREIRA
Dação de

Eshanjando o dinheiro do povo

A Casa de Itacurussá - As despesas da garagem - O Jornal

Fizemos acampa politica modesto, simples, vindo de baixo, mas honesto e bem intencionado. Esperamos não ter que arrependernos de nossos atos e

para que tal não aconteça, aguardamos do ilustre prefeito esclarecimentos públicos sobre três graves acusações que pesam

sobre seu governo. Antes de mais, devemos explicar que só nos move o interesse público e o resguardo do nome honrado

de S. Excia, pois, nesta conta o

contrário terá S. Excia. fugido aos postulados que, fêz públicos por intermédio de nosso jornal na edição de 18 de Setembro de 1954, em seu manifesto-plataforma de candidato; dizia o sr. Schiavo em uma passagem do referido documento: — "Uma

(Conclui na 4.ª página)

ANO III — NOVA IGUAÇU, (ESTADO DO RIO) 4 DE FEVEREIRO DE 1956 — NÚMERO 35

Por Nova Iguaçu - Pela Ordem - Pela Lei Tribuna Iguassuana

Diretor-Secretário: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO — Redatores: ANTONOR MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR
E ADÉLIO PAULO MANDARINO

Tribuna Iguassuana recebe da Igreja honroso Galardão



Anverso da medalha



As 15 horas do dia 2 próximo passado, na sala de Imprensa do Palácio de São Joaquim, os redatores de TRIBUNA IGUAÇUANA receberam das mãos de S. Excia. Reverendíssima, Dom Helder Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, honroso Diploma e belíssima e sugestiva medalha de ouro, com a efigie do Sua Santidade o Papa Pio XII em alto relevo, e no reverso o emblema do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Nossa modesta colaboração para o vitorioso e magnífico Congresso, cujo esplendor, para orgulho Cristão e patriótico dos brasileiros, superou o de todos

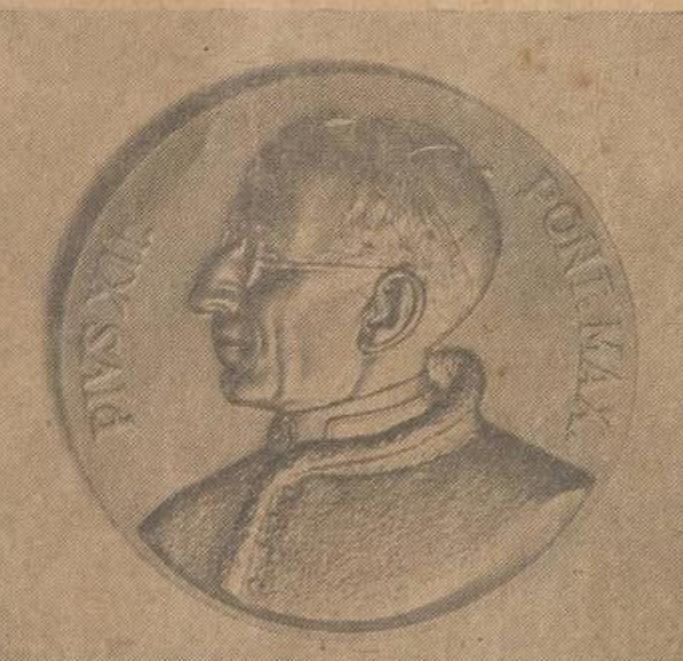
até aqui realizados, não justifica a honra, mas servirá de estímulo ao nosso zelo de servidores de Cristo.

1
CRUZEIRO

Um Jornalista

Processado

(Texto na 3.ª pag.)



Verso da rica medalha que nos foi conferida

XXXVI Congresso
Eucarístico
Internacional



A Tribuna Iguassuana
recebe este Diploma de Benemérito
por sua colaboração para
o êxito do
XXXVI -
RIO DE JANEIRO 17-24 JULHO 1955

Helder Câmara

O diploma que confirma, a valiosa dádiva

MELHORAMENTOS NO CAONZE



Vereador Chambareli, discursando ao microfone

Dando início ao cumprimento de promessas feitas, ao povo laborioso e ordeiro do Caonze, o Prefeito Schiavo inaugurou domingo passado, dia 5, o calçamento de mais um trecho da rua Bernardino de Melo e a iluminação nas ruas do Vai e Vem.

A solenidade contou com a

presença do deputado Getúlio Moura, que ao cortar a fita simbólica pronunciou breve oração, dizendo ao povo que naquele momento resgatava uma das letras do seu aval de garantia da ação de Schiavo.

Historiou as dificuldades para o 1º ano de governo de seu partido que, havia encontrado

cinco milhões de dívidas das administrações anteriores, e tinha hoje em caixa oito milhões, reafirmou a vontade da administração pessedista de marcar com obras de vulto, seu quadriénio.

No palanque armado no Vai e Vem, festivamente ornamentado,

(Conclui na 3.ª página)

A morte de Manoel Antônio da Silva

Há anos mantinha correspondência com "seu" Nênen, e por constante troca de cartas tornamo-nos amigos. Manoel Antônio da Silva, o "velho Nênen" era o fundador e diretor de "Gazeta de Paraopeba", que por quase meio século circulou com a regularidade digna de sua extraordinária força de vontade. Nênen era o decano da imprensa mineira, desde 1904 editava jornais. Jornalista vigoroso mas moderado e consciente, político, alias mau político, pois tinha o grave defeito da honesta

idade e da sinceridade, ninguém trabalhou mais por sua terra de adoção, a aprazível cidadelha de Paraopeba, perdida no longínquo sertão mineiro a muitas léguas do "trem de ferro", era fluminense de Petrópolis mas mineiro de coração. Fui visitá-lo há pouco mais de um ano, e a viagem estafante foi bem paga com o seu abraço fraternal e sua fidalguia de trato. Descrevi-o sob o título "Um verdadeiro patriarca" em uma série de crônicas intituladas "De Nova Iguaçu a Bahia",

que afagavam: a de quase

raça que afagavam: a de quase

<

O "Debate"

Entre os novos jornais apreciados em nossa cidade, destaca-se por sua combatividade, seu interesse pelos problemas locais e sua feição gráfica atraente e moderna "O Debate".

Sob a orientação do ilustre jornalista Antonio Machado e redação de Almeida A. Neto, aos quais não temos a honra de conhecer pessoalmente e asseguramos nossa admiração e respeito, pela linha de conduta na defesa de seus postulados democráticos e do povo iguacuano.

O "O Debate" é um jornal vivo e vibrante, como sempre sonhamos ser. Que seus diretores o conserve na diretriz traçada, com a energia e o de-

sassombro que o têm caracterizado, sem os desfalecimentos comuns nos revezes da gloriosa luta, sem ligar para os desestimulos da incompreensão e da má vontade.

SAO OS VOTOS SINCEROS DOS CONFRADES DE TRIBUNA IGUACUANA.

N. R. "O Debate" em sua edição de 15 de Janeiro p. p., trás uma nota à qual somos gratos noticiando nosso "reaparecimento". Nossos queridos colegas vão ter que fazê-lo volta e meia, pois "reapareceremos" sempre que a gaita em sua rápida passagem por nossos furados bolsos deixe "resíduo".

Que é o Amor?

Péricles Lucena Costa
(Especial para Tribuna Iguassuana)

Amar a outrem é uma das coisas mais difíceis, porque há nisso, sempre, a sombra do prazer e da dor. Há sempre a memória sensual, a roer-nos incessantemente, seja com a recordação de ontem, seja com a antecipação dos deleites de amanhã. Sempre um sentimento de frustração, o sentimento de uma existência desprezível; nunca um momento de amor completo, de completa união com o outro. Quem já experimentou o sentimento de extraordinária resistência física e inibição psicológica, no amar a outrem, quando não existe a verdadeira franqueza entre os dois? Certo, só é possível quando existe o sentimento de completa comunhão com outrem.

Não há caminho do amor. Não podemos comprar nem trocar por outra coisa; o amor precisa ser verdadeiramente sentido e vivido, e ele vem a existência quando desaparece de todo essa sentimento de frustração, esse sentimento da necessidade de preenchimento na outra pessoa, esse sentimento do eu, e dos "meus" prazeres; e tal, é uma das coisas mais difíceis de se conseguir. Podemos ser sentimentais, ao pensar em "amor", mas isso não é amor. Amando a um amaremos toda a humanidade. A idéia de amar a todos tem mui pouca significação se não sabemos amar a um só — nosso filho, nosso marido, nossa esposa, nosso próximo. A unidade é o todo. A idéia de amor cósmico ou amor pela humanidade representa, em verda-

de, uma racionalização da falta de amor, em nosso coração, a alguém. É uma comoda via de fuga para o reformador, o humanista, o moralista e o "justo".

O nosso mal é que, em verdade, não sabemos amar a outrem. Sabemos que amamos alguém com todo nosso ser. É uma experiência de efeitos arrasadores porquanto implica a demolição de todas as barreiras. Será útil discutirmos o problema da qualidade, que implica prazer e dor, resistência, mérito e demérito, o desejo de preenchimento, o desejo de um modelo ou ideal, o desejo de imitar, o problema da resistência, da meditação, etc. Existe o oposto? Temos consciência dos opostos e quando?

Sempre que ansiamos por alguma coisa, há resistência. Em nosso esforço para alcançá-la, precisamos de resistir a intrusão de outros e a outras influências. Precisamos levantar uma muralha em redor da nós, afim de obtermos o que desejamos. Também outros podem cobriar a mesma coisa, e precisamos, pois, resistir a eles.

Desejamos saber "como se am". Se o amor é o oposto do ódio e da malevolência, já não é amor; esse amor é o ideal, o qual implica imitação; e o homem que imita, não pode conhecer o amor. O homem que procura saber "como se ama" não conhece o amor. Poderá ele procurar métodos, já que tem o ideal do amor; mas não está amando. Não reconhecendo a sua falta de amor, diz ele que tem por ideal tornar-se "amante" com o que engana a si próprio e aos outros. O "como amar" implica dualidade, e no próprio "vir a ser" existe conflito dos opostos. Se o indivíduo comprehende o pleno significado do "vir a ser", cessa o "vir a ser" e o indivíduo se vê em presença do que é, é a maior das maravilhas; é a única coisa verdadeira; nada mais o é. Ao enfrentar "o que é", é tarifa das mais difíceis, porque a mente não gosta de tal coisa, temendo o "ser nada", isto é, falta de segurança.

Mas, no momento em que námos, começamos a amar. Antes disso, não sabemos o que significa amar; antes disso temos a resistência da responsabilidade, do dever e da vida conjugal. Se amamos deveras nossa esposa, amamos também os nossos filhos. E veremos então a maneira como eles devem ser educados e quem deverá educá-los. Porque os amamos, cuidamos de que se tornem ótimos entes humanos, sem compreendê-los na direção de um ideal qualquer. Não imaginamos a revolução que isso produzirá.

Desejamos saber o que acontecerá ao sentimento que somos o "todo". O sentir-se como "o todo" é talvez algo que sucederá mais tarde. Mas, primeiramente, nós somos "nada" e não nos dá cuidados o que virá posteriormente. Se nos preocupa o que

Paula e família, sr. major Gerson Machado Pires e sua esposa e filhos, sr. Tte. Coronel Ferdinando de Carvalho, digníssimo secretário



Um grupo de assistentes



O Tte. Coronel Ferdinando de Carvalho e família, rodeado de amigos

realizou-se o enlace matrimonial de sua dileta filha, senhorita Marilisa com o sr. Hildenburgo de Carvalho. A cerimônia religiosa teve lugar na Matriz de S. Francisco Xavier às 18 horas com grande concorrência. Notáveis entre os presentes os srs. Dr. Alexandre Marcellino Gomes de Paula e exma. esposa, o renomado médico Dr. Paulo de Carvalho, sr. Gentil de Carvalho, Dr. Antenor Gomes de

do sr. General Lima Câmara, executor do Estado de Sítio, e exma. família, Dr. Flavio de Carvalho e família, e grande número de convidados.

Na aprazível residência do jornalista Firmino de Carvalho, à rua Diomedes Trota, foi por este e sua exma. consorte, Mme. Lucia de Carvalho, oferecida fidalga recepção, onde reinou a alegria e a felicidade.

Granja Carolina

MARCA REGISTRADA
LINS & FILHOS LTDA.

Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Suilina, Cevalina e Gadolina
Av. Nilo Peçanha, 439 - Tel. 55 - N. IGUAÇU

há além do estado de "nada" o ser "nada". Torna-se então a vida extraordinariamente simples e bela. Ser "nada" isto é, reconhecer "o que é", é tarifa das mais difíceis, porque a mente não gosta de tal coisa, temendo o "ser nada", isto é, falta de segurança.

Mas, no momento em que námos, começamos a amar. Antes disso, não sabemos o que significa amar; antes disso temos a resistência da responsabilidade, do dever e da vida conjugal. Se amamos deveras nossa esposa, amamos também os nossos filhos. E veremos então a maneira como eles devem ser educados e quem deverá educá-los. Porque os amamos, cuidamos de que se tornem ótimos entes humanos, sem compreendê-los na direção de um ideal qualquer. Não imaginamos a revolução que isso produzirá.

Verifica-se então que há Re-

lidade, Deus, ou como o desejamos chamar. Todos os ideais são estúdios para o homem que pensa. Ao pormos de parte todos os ideais, e ao enfrentarmos "o que é", encontraremos um belo e indiscutível amor, que não é nosso nem meu, mas sim, uma coisa por si mesma criada e que é a sua própria eternidade.

FRACOS E ANÉMICOS!
Tome:
VINHO CRESOTADO
"SILVEIRA"
Impregado com tintas suaves
Tosse
Resfriados
Bronquites
Escrofúlosos
Convalescenças
VINHO CRESOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE

Notícias da Holanda

AS FERROVIAS HOLANDEZAS HA LUGAR DE SOBRA PARA ENTRE AS MAIS MODERNAS OS IMIGRANTES HOLANDESES NO CANADA

Utrecht, (ASSOCIADAS) O equipamento das ferrovias dos Países Baixos está entre o mais moderno da Europa, segundo declarou o Sr. J. W. Pickersgill, Ministro da Emigração daquele país, de passagem por esta cidade. Houve, este ano, uma queda no número de imigrantes para o Canadá por dois motivos.

"Não no ano passado, tivemos o primeiro surto sério de desemprego temporário, desde o fim da guerra, e, infelizmente, notícias — exageradas chegaram a países como o Reino Unido e a Holanda, dos quais vinhamos atraindo um número considerável de imigrantes. Sei que há muitas ocupações úteis e compensadoras para muito mais imigrantes do que conseguimos atrair, este ano, no Canadá".

Haia, (ASSOCIADAS) Segundo informações recebidas aqui, em sua recente visita ao Paquistão, a embaixatriz daquele país na Holanda, (Bélgica), Begum Liaquat Ali Khan, apresentou os holandeses como um exemplo digno de ser seguido por seus compatriotas. Begum elogiou os holandeses por sua naturalidade e espírito prático e, como exemplo, falou sobre uma recepção a que comparecera e, durante a qual, a Rainha Juliana recebeu, com todos os outros convidados, um saco de papel com três sanduíches e uma maçã, para o almoço. Citou, também, o fato de ministros holandeses andarem de bonde ou bicicletas, como todos os outros cidadãos. (A. A.).

Amsterdam, (ASSOCIADAS) — O maestro Eduard van Beinum, da Orquestra Concertgebouw, dirigirá uma série de concertos nos Estados Unidos e Canadá, nas cidades de Cleveland, São Francisco, Los Angeles, Rochester, Pittsburgh e Montreal.

O famoso regente demorará-se na América do Norte cerca de um mês e vinte dias. (A. A.).

Letras

INQUIETAÇÃO

Sempre que escuto um cão ladrar à lua,
Um pensamento fundo, transcendente
De dúvida, reserve em mim candente!
Será minha ansiedade igual à sua?

Que dúvida cruel no cão flutua
Para o fazer latir como demente?
Saberá que na lua vive gente?
O que é que a astrologia lhe insinua?

Seu atraso mental está mais perto
Da origem natural dos outros mundos
Recordando-os melhor que nós por certo.

Do irracional viemos, deles oriundos
Temos o raciocínio mal desperto
P'ra deslindar enigmas tão profundos.

Artur Tojal
Ermesinde — Portugal

N. R. Do inspirado autor de "Inquietação", poeta Artur Tojal, residente em Ermesinde (Portugal), recebemos, com gentil dedicatória, seu último livro de versos "Fonte do Meu Saber", edição "Meio-Dia" do Porto, que será comentada por nosso colaborador, poeta Nabôr Fernandes da Academia Valenciana de Letras.

Mercadinho SÃO JORGE

Instalações modernas e higiênicas
Sempre frescos

Venda a varejo por preço de atacado

RIBEIRO LIMA & ANDRADE

Legumes — Verduras — Frutas
Avenida Nilo Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

Tupinambá

PREÇO TUPYNAMBÁ — VARIEDADE — TUPYNAMBÁ — QUALIDADE — TUPYNAMBÁ
AGRADECE A SUA PREFERÊNCIA — RUA MENDONÇA LIMA, 236 — 238
NOVA IGUAÇU

«Para bem o servir»

PELA IMPRENSA

DE PORTUGAL

"Gazeta de Cantanhede", da cidade do mesmo nome, propriedade e direção dos Barretos, continua batendo-se pelo congresso da imprensa periódica e pela extinção do desumano "Tiro ao Pombinho". Redação de Henrique Barreto, campeão das bôas causas.

"Região de Leiria", da cidade de Leiria, tendo como redator José Baptista dos Santos.

"Jornal de Estarreja", Eduardo e Carlos Alberto da Costa, fazem em Estarreja um dos mais bem informados periódicos portugueses. Materia variada e bem distribuída, colaboradores de escola.

"Notícias de Beja", sob a direção do doutor Leite Rainho.

"Comércio de Portimão", do jornalista Augusto M. Leal.

"A Rabeca" de Portalegre, tendo como editor e redator, o confrade João Diogo Casaca.

"Jornal de Louzada", direção de Jayme Amador e Pinho.

"Jornal de Cambra", de Vale de Cambra, como "Jornal de Estarreja" sob a competente e segura direção do jornalista Carlos Alberto da Costa. Atravente e bem impresso, orgulho da imprensa portuguesa.

"A Província" de Montijo, dos jornais de Portugal é o mais novo que recebemos, é também o mais simpático e bonito. Em cores, elegante e bem feito, "A Província" desperta interesse e simpatia pela original distribuição e variedade de assuntos. Propriedade de V. S. Mota Pinto e direção de Ruy de Mendonça.

"O Alcoa" de Alcobaça, propriedade de F. Assis Coelho da Silva e direção do jornalista João Maria de Souza e Brito, o estimado "O Alcoa" trás em seu último número, referências ao nosso jornal e à nossa ação no VI Congresso de Jornalistas, da

A morte...

(Conclusão da 1.ª página) roso, inteligente. Ao ter de escrever estas linhas, já verifico minha incapacidade para assumir o comando.

E triste vê-se assim encerradas, as atividades de um jornal de meio século, só o amor e o carinho de seu fundador emprestava-lhe vitalidade, só com o seu sacrifício, o sacrifício de seus lazeres e de seus bens, o sacrifício de sua saúde e seu alto espírito de renúncia, mantinha orgulhosamente seu periódico.

Puro idealismo! Pois só o idealismo faz circular o deficitário "Jornal do interior".

Que o Manto Divino cubra a alma do bom, que chamou-se Antonio Manoel da Silva.

A. M. C. J.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Marechal Floriano, 2128 — Tel. 312
— NOVA IGUAÇU — Travessa São Mateus, 58 — Nilópolis — Estado do Rio

qual tomou conhecimento através "Índice", agências de Lisboa dirigida por nosso amigo Gabriel Marques. Gratos.

"Notícias do Cartaxo" de Cartaxo, propriedade de Fernando D'Oliveira Rodrigues e direção do jornalista Nuno Rossini Rodo.

"Praia do Sol" de Costa de Caparica, órgão de propaganda do Conselho de Almada, editado em Setúbal por José Martins e Francisco J. da Silva, tem a direção do jornalista Antônio Correia.

"A Voz Portalegrense" de Portalegre, direção de Armando Sampaio e redação de J. Cordeiro de Castro.

"Notícias do Douro" de Régua, editado pelo Dr. Rui Manoel de Oliveira Machado e dirigido pelo jornalista José Nogueira Gomes.

"O Dever" de Figueira da

Foz, editado e dirigido por Monsenhor Lourenço dos Santos Palrinhas.

"A Grei Sanjoanense" de São João da Madeira, direção de Júlio Moreira Gandra.

"Jornal de Moura" de Moura, o jornalista Godinho Cunha.

"Política Nova" de Visu, dirigido por Armando dos Santos Pereira.

"Os Transportes" de Lisboa, órgão especializado, editado e dirigido por Joaquim Rosenho rua Rodrigues Sampaio, 78 —

"A Voz de Angola" de Luanda, África portuguesa, editado pela Secção de Publicidade da Secretaria de Economia.

—:-

Do Brasil.

"A Voz de Conservatória" do distrito de Conservatória de Marquês de Valença. Direção de

José Garboggini Quaglia o popular e estimado Zé Tenente, oficial reformado e vereador de Valença.

O tenente, Quaglia deu à Conservatória um jornal melhor que os de algumas cidades, bem paginado, ilustrado e formato B.B. Materia variada e boa. Nossos parabéns à pequena vila de Conservatória, e nosso abraço ao confrade Quaglia.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e mantém um jornal, um bom jornal, que luta pela emancipação do rico e adiantado distrito de Mesquita.

"O Mesquintense":

Iahir Taciano do Oliveira, um progressista e decidido mesquintense, fundou e

ESBANJANDO O DINHEIRO...

(Conclusão da 1.ª página) afirmação quero fazer de modo solene e categórico, SEREI RIGOROSO NA APLICAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS E PROCURAREI DAR-LHES O MÁXIMO RENDIMENTO — Outra cousa não desejam seus munícipes!

Passemos aos fatos: o deputado Luiz Guimarães, da tribuna do Legislativo e pelos jornais, acusou de malversão dos dinheiros públicos ao atual Prefeito. S. Excia, defendeu-se fracamente, nada esclareceu, as acusações estão de pé, ilustradas com fotografias e nomes. Aléga não ter casa naquele local, não interessa de quem seja a casa, fosse minha ou do rei da Abyssinia, era indiferente, pois não sendo da Municipalidade iguaçuana, nela não podia ser empregado hens, materiais ou mão-de-obra da Prefeitura. As fotografias continuam sendo exibidas pelo Dr. Luiz Guimarães a quem queira vê-las, e os nomes são de empregados da Prefeitura, alguns, de nós conhecidos.

Há ainda o caso da garagem,

onde se fazem reformas de velhas viaturas que, estão ficando mais caras que se as comprarem novas, e no entanto não passarão, por melhor remendadas e sem a eficiência necessária. Funcionários da garagem (sabemos, mas não nos interessam os nomes, o responsável é sempre o gestor da coisa pública, e não seus auxiliares) receberam parcelas de 10, 20, 50 ou mesmo 80 mil cruzeiros (OITENTA MIL CRUZEIROS) para compra de peças e materiais, destinadas às malfadadas reformas, sempre às pressas e com urgência, e depois prestam contas em simples recibos de casas comerciais, nem sempre conhecidas e tradicionais em nossa praça, algumas do Rio, e os preços nem sempre de acordo com o corrente no mercado.

Porque não se faz concorren-

cia pública, ou pelo menos tomada de preços?

Urge esclarecimentos a respeito do montante destas despesas, e do valor dos Caminhões e demais viaturas, depois de reparadas!

Temos ainda o caso do jornal; sabe-se que o vereador-jornalista fundou o "Correio de Maxambomba" com o fito único de sua propaganda política, de sua deputação estadual, o que estaria muito bem e seria mesmo uma prova de inteligência e maturidade política sê... (e aqui é que entra o sr. Schiavo,

ou melhor, a Prefeitura, o interesse público) fosse mantido com seu dinheiro, com o dinheiro dos anúncios, das rendas naturais de jornal sério, mas infelizmente são os dinheiros que S. Excia. prometeu aplicar com rigor, que alimentam, com a publicação de atos oficiais superremunerados, o referido periódico.

Cinco (5) edições do citado jornal, custaram aos cofres municipais, tanto quanto um ano de publicação dos mesmos atos no velho e tradicional "Correio da Lavoura". Durante o ano de

1954 o "Correio da Lavoura" recebeu em média Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais, ou sejam trinta e tantos anuais, ao passo que o novo periódico, pelo processo n.º 117-56 recebeu Cr\$ 12.000,00

(Doze mil cruzeiros) por uma só publicação! Mas existem outros processos e outros números, que guardaremos para melhor oportunidade!

A. M. C. J.

O HOMEM GORDO

Roberto Coelho da Silva

muscular substituir o nervosismo que domina os homens, durante o dia, na faina barulhenta pela conquista do pão.

O homem gordo, esboçando um gesto de horror e repulsa, dizia:

— Tenho verdadeiro pavor à velhice!

E voltando-se para mim, num desejo manifesto de generalizar a palestra:

— Quando completei cinquenta anos e mirei-me num espelho, não lhe posso explicar exatamente o que senti...

Agora dirigia-se a mim:

— O meu sentimento de revolta, creio, sobrepujou todos os demais. E, num grito íntimo angustioso, dilacerante, porém, inaudível, manifestou-se, pelas diversas mutações por que passou a minha fisionomia, uma espécie de cólera surda que, desordenada, apossou-se de mim, embotou-me os sentidos, não permitindo que eu me aperbesse, com segurança, qual era o sentimento que, naquele momento, prevalecia...

— Mas, o senhor concordará com que a velhice é uma contingência, uma espécie de lei natural a que ninguém pode escapar e que, por isso mesmo, nós devemos aceitar... arrisquei.

— Mas é isso que eu não aceito! Não posso aceitar! reforçou-me com exponencial veemência. Não posso compreender que um homem cheio de vitalidade, em pleno fulgor de uma idade em que tudo lhe sorri, em que tudo lhe é favorável, em que em suas mínimas manifestações a natureza lhe tributa uma solidariedade tal que o misero tem a ilusão de eternidade, venha, um dia, sentir, sofrer a humilhação de uma decrepitude e de uma sensibilidade a que nunca, antes, o habituara, o preparara, essa mesma natureza... Acho que isso é uma injustiça!

— Só encontro justificativa para o seu ponto de vista, no medo da morte!

— Ah! mas não existe tal! A morte, quando sobrevem enquanto o indivíduo é jovem, revela-se apenas como a glorificação de uma vida! E o maior panegírico que lhe concede a natureza que, num esgar de alegria, deve se comprovar por haver arrebatado à vida terrena um ente que ainda explodia e transbordava de seiva! Mas a velhice... Não, senhor, não aceito. Não aceito a idéia de que, àquele mesmo indivíduo fosse dado o espetáculo desolador

(Conclui na 3.ª página)

Estrada de Ferro Central do Brasil

viaje pelos trens

VERA CRUZ e SANTA CRUZ



AS CONFORTAVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ, LIGAM AS BELAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE
SAO PAULO - RIO

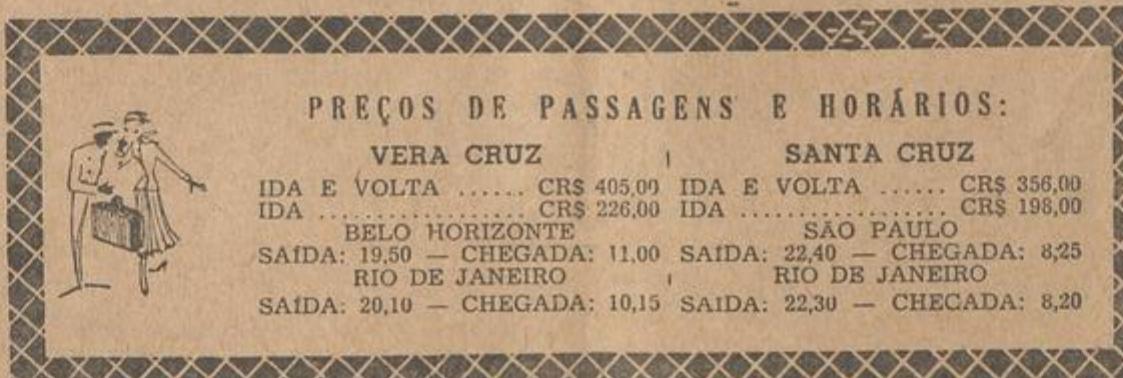
Carros de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos • Confortáveis carros-restaurantes • Cabines moderníssimas, com ar condicionado.



Nogueira

PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:

VERA CRUZ	SANTA CRUZ
IDA E VOLTA Cr\$ 405,00	IDA E VOLTA Cr\$ 356,00
IDA Cr\$ 226,00	IDA Cr\$ 198,00
BELO HORIZONTE	SÃO PAULO
SAÍDA: 19,50 — CHEGADA: 11,00	SAÍDA: 22,40 — CHEGADA: 8,25
RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO
SAÍDA: 20,10 — CHEGADA: 10,15	SAÍDA: 22,30 — CHEGADA: 8,20



ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tam depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhos
Reumatismo
Escrófulas
sifiliticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

MOLDURAS!

AS MAIS MODERNAS — INCLUSIVE DE ESTILO
Lojas da NOVA CIVILIZAÇÃO
RUA PAULO FRONTIN, 65 — PRÓXIMO AO FORUM ITABAIANA